

São Gonçalo do Rio Abaixo, Rio Piracicaba e Santa Bárbara
Setembro/Octubre de 2021 | vale.com



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.



Ações para eliminar a barragem Sul Superior avançam

Concluimos a coleta de amostras de rejeitos da barragem Sul Superior, em Barão de Cocais, que teve como finalidade ampliar o conhecimento do material depositado na barragem. Após essa etapa, os trabalhos para eliminação da estrutura voltam a avançar. A equipe iniciou a abertura de canais para escoamento da água acumulada nos pontos abertos pela coleta de amostras e para melhoria da drenagem da água superficial da barragem.

O objetivo dessa obra é evitar o acúmulo de água no reservatório, principalmente durante o período chuvoso. A coleta e a abertura dos canais foram

comunicadas previamente aos órgãos reguladores e auditoria técnica do Ministério Público.

Sobre a barragem Sul Superior

A barragem Sul Superior é uma barragem de método a montante e encontra-se em nível 3 do Plano de Ação de Emergências de Barragens de Mineração (PAEBM). Como medida de segurança, o trabalho na área da barragem é executado com equipamentos operados de forma remota e controle rigoroso de vibração. Além disso, a estrutura segue com monitoramento permanente.

Barragens mais seguras

Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o **Acionamento Automático de Sirenes nas barragens.**

Por meio de um conjunto de sensores, esse sistema detecta movimentações nas estruturas e pode disparar as sirenes de forma automática, emitindo alertas ao Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), responsável pelo monitoramento remoto de todas as nossas estruturas geotécnicas. Com essa automação, as operações e comunidades ganham mais uma camada de proteção.

Adicionalmente, as barragens seguem sendo acompanhadas 24 horas por dia, 7 dias por semana, pela equipe de profissionais do CMG, que utilizam tecnologias, como inteligência artificial, sensores e sistemas que permitem o monitoramento remoto, garantindo mais segurança para as barragens.

“O acionamento automático de sirenes é um procedimento que eleva a confiabilidade e rapidez no alerta às comunidades. É algo que é automático e que não depende de intervenção humana.” – **Vicente Alimento Júnior**, Gerente de PAEBM Ferrosos



Em destaque: Instrumento que identifica a movimentação e aciona as sirenes automaticamente

Protocolamos novo licenciamento ambiental do Projeto Apolo

Estamos retomando o Projeto Apolo, proposta de complexo de mina-usina-ramal ferroviário localizado entre Caeté e Santa Bárbara. O processo de licenciamento, iniciado em 2009, foi reformulado para se tornar mais seguro, sustentável e com menor impacto ambiental.

Atualizados, os estudos e relatórios de impacto ambiental foram protocolados na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) no final de agosto.

Melhorias

Sem geração de rejeitos, uma das principais melhorias implementadas no projeto é descartar o uso de barragens. Ele também ocupará uma área 32% menor que a prevista inicialmente, além de reduzir em quase 90% o consumo de água e utilizar caminhões autônomos.

O empreendimento vai gerar cerca de 2.600 empregos diretos no pico das obras de implantação e, quando em operação (prevista para o ano de 2028), serão cerca de 740 vagas de empregos diretos. São previstos cerca de R\$ 151 milhões em impostos (CFEM e TFRM) por ano, quando a estrutura estiver em operação.

Gerente de Licenciamento Ambiental, **Rodrigo Dutra** conduziu conversas com representantes do poder público da região e afirma que a receptividade é positiva. *“Eles entendem os benefícios, mas cobram que a Vale cumpra as promessas da fase de licenciamento. Temos o apoio, mas também a responsabilidade de fazer o processo corretamente”,* afirma.



Imagem ilustrativa das instalações do Projeto Apolo

